9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor(es): Deidiani Lima de Souza, Katiúscia Carvalho Gomes

CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Objetivos: Estudo qualitativo, desenvolvido em uma Estratégia de Saúde da Família, do bairro Planalto, do município de Montes Claros MG.**Metodologia:** As participantes da pesquisa foram 63 usuárias assistidas nesse serviço dentre elas gestantes e puérperas com idades entre 18 a 41anos de idade. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista sendo que houve a participação apenas de 22 entrevistadas. Para a análise dos dados, foi utilizado o estudo qualitativo descritivo, com aplicação de um questionário socioeconômico e de uma entrevista semiestruturada, com perguntas norteadoras e um questionário contendo dados socioeconômicos, no domicílio da participante. As mulheres que participaram da pesquisa foram convidadas para uma educação em saúde abordando o tema, porém não compareceram.**Resultados:**Com a realização da pesquisa em estudo, foi possível analisar as questões socioeconômicas e observou se a influencia no conhecimento da mãe com relação a amamentação, e de sua importância em amamentar exclusivamente até o sexto mês de vida. Ao grau de escolaridade pode se avaliar que mais importante do que o grau de escolaridade são as orientações que as mães recebem sobre aleitamento materno, ao número de filhos como fator determinante de menos dificuldade na amamentação. A respeito do conhecimento sobre aleitamento materno, considerando o reconhecimento da importância da amamentação exclusiva, mães reconhecem a importância de amamentar por pelo menos os seis primeiros meses de vida da criança, e no entanto, fazem diferente, pois já introduziam alimentos a criança nos primeiros meses de vida. Apesar de saberem dessas informações, o recebimento da informação sobre aleitamento materno exclusivo, tais informações não estejam sendo aceitas e assimiladas e fazem diferente. **Conclusão:**Ao término desse trabalho conclui-se que, a baixa adesão ao aleitamento materno possa estar relacionada ao nível socioeconômico, e cultural. A falta de acolhimento pelo profissional de saúde, além da carência de ações educativas na estratégia de saúde da família.

Aprovação Comitê de Ética e Pesquisa: CEP/FUNORTE 1. 008. 333/2015.

Número de parecer do comitê de ética: 1. 008. 333/2015